



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

QUALIDADE CLÍNICA 2012



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

I. A JOSÉ DE MELLO SAÚDE

A José de Mello Saúde está presente na prestação privada de cuidados de saúde desde 1945, com o hospital **cuf** infante santo, uma referência de qualidade humana e tecnológica nos cuidados hospitalares em Portugal.

Actualmente, a José de Mello Saúde congrega uma rede de 5 hospitais (três privados e dois em regime de parceria público-privada), 2 clínicas com internamento e 3 de ambulatório. Os hospitais que integram este Relatório praticam especialidades com elevado pendor tecnológico, tais como a neurocirurgia e a cirurgia cardíaca.

As Unidades da José de Mello Saúde estão afiliadas a universidades e praticam o ensino médico pré e pós-graduado. Algumas são totalmente autónomas para a formação de especialistas médicos.

Trabalham na José de Mello Saúde cerca de 5900 profissionais orientados para a prestação de cuidados de saúde com Qualidade, Segurança e Inovação, numa focalização constante no doente.

Caracterização das unidades constantes deste Relatório (*)

Unidade Caracterização	HB	HVFX	HCIS	HCD	HCP	CCC	CCTV	Total
Número de Camas	705	233	142	141	144	26	16	1.407
Colaboradores	2.265	805	923	978	382	294	186	5.833

(*) unidades com internamento

HB - Hospital Braga

HVFX - Hospital Vila Franca de Xira

HCIS - Hospital **cuf** infante santo

HCD - Hospital **cuf** descobertas

HCP - Hospital **cuf** porto

CCC - Clínica **cuf** cascais

CCTV - Clínica **cuf** torres vedras

Principais indicadores da José de Mello Saúde em 2012

Altas/Doentes Saídos	68 007
Dias de internamento	376 000
Consultas	1 439 000
Urgências	504 000
Doentes Operados	66 000
Partos	6 900



II. ESTRATÉGIA DA QUALIDADE

VISÃO, MISSÃO E VALORES

A identidade da José de Mello Saúde caracteriza-se pela sua missão, pelos seus valores e pelos objectivos que se propõe atingir.

VISÃO

Ser líder na prestação de cuidados de saúde de qualidade distintiva, suportada numa rede integrada de Unidades de elevada performance, tanto no sector privado como no sector público e apresentando opções de crescimento em mercados internacionais seleccionados.

MISSÃO

Promover a prestação de serviços de saúde com os mais elevados níveis de conhecimento, respeitando o primado da vida e o ambiente, através do desenvolvimento do capital intelectual das organizações, numa busca permanente do melhor.

Para concretizar a sua Missão, a José de Mello Saúde desenvolve a sua actividade com base em três plataformas de excelência:

A EXCELÊNCIA EM TALENTO HUMANO

- Transmissão e fomento dos valores do Grupo;
- Avaliação e recompensa do desempenho;
- Gestão atenta e desafiante do percurso profissional de cada um;
- Fomento de uma cultura de responsabilização, excelência, rigor e concretização;
- Partilha de conhecimento e trabalho em equipa.

A EXCELÊNCIA EM SERVIÇO

- Desenvolvimento de Centros de Excelência Clínica;
- Gestão da relação com o Cliente;
- Humanização dos cuidados;
- Melhoria constante dos níveis de serviço.

A EXCELÊNCIA EM OPERAÇÕES E SISTEMAS

- Desenvolvimento permanente de capacidades de inovação e planeamento;
- Melhoria contínua de processos;
- Aumento sistemático de produtividade;
- Aposta forte em tecnologias clínicas e de informação;
- Controlo rigoroso de custos.

VALORES

A gestão diária das unidades da José de Mello Saúde obedece a um padrão de comportamentos assente nos seguintes Valores:

- Respeito pela Dignidade e Bem-Estar da Pessoa
- Desenvolvimento Humano
- Competência
- Inovação

POLÍTICA DA QUALIDADE

A José de Mello Saúde, enquanto líder na prestação de cuidados de saúde em Portugal, assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável.

O respeito por estes princípios traduz-se no imperativo de assegurarmos em cada momento a criação de valor e com isso a satisfação dos nossos clientes, colaboradores, accionistas e outras entidades com quem colaboramos no exercício da actividade.

Neste âmbito, a José de Mello Saúde desenvolve um Modelo de Gestão Integrado, que define:

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

A prestação de cuidados de saúde de acordo com as melhores práticas no quadro da excelência tecnológica, e a mais recente e comprovada evolução científica. Na prevenção, diagnóstico e tratamento clínico da doença, sustentados na obtenção de resultados clínicos, periodicamente monitorizados e reavaliados face aos objectivos e metas definidos.

Um modelo de prestação de cuidados assente na procura contínua de soluções para dar resposta às necessidades dos nossos Clientes.

SEGURANÇA DO DOENTE

A manutenção de um programa transversal para a Gestão do Risco Clínico e Não Clínico, que estabelece e prioriza acções para identificação de potenciais riscos e prevenção da sua ocorrência, reforçado pela implementação das recomendações de boas práticas, por forma a eliminar danos desnecessários decorrentes da prestação de cuidados de saúde.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A protecção da Informação, como suporte à eficiência do serviço prestado aos seus Clientes, assente na integridade, disponibilidade dos sistemas e infra-estruturas de informação e na confidencialidade dos dados.

EFICIÊNCIA AMBIENTAL

A identificação dos aspectos ambientais, resultantes da prestação de cuidados de saúde, permite avaliar os impactes, e priorizar as acções tendo em vista a sua minimização e controlo.

A promoção da utilização sustentável de recursos naturais, designadamente energia e água, prevenção da poluição e redução, reutilização e reciclagem dos resíduos produzidos.



SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO

A identificação dos perigos a que os profissionais se encontram expostos, no âmbito da segurança e saúde do trabalho, tendo em vista a avaliação dos riscos e priorização de acções, garantindo a sua minimização e controlo.

A prevenção da ocorrência de lesões, incidentes, acidentes e doenças profissionais.

REQUISITOS LEGAIS

O cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em vigor, bem como outros requisitos que se subscreva.

MELHORIA CONTÍNUA

O estabelecimento de uma cultura de melhoria contínua que consolida a gestão dos processos, e promove a eficiência do modelo de gestão integrado.

III. QUALIDADE CLÍNICA

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE CLÍNICA

BENCHMARKING

Em 2012, foi implementado o modelo de Benchmark IASIST no hospitalcuf porto e no Hospital Vila Franca de Xira, o qual permite avaliar e comparar a eficiência e a qualidade clínica das unidades hospitalares da José de Mello Saúde. Estes hospitais juntaram-se a um modelo já em curso no hospitalcuf descobertas, hospitalcuf infante santo e no Hospital de Braga.

A participação no IASIST permite conhecer indicadores de resultado clínico, como a mortalidade, readmissões e as complicações, indexadas à complexidade dos casos e, mais importante, compará-los em *benchmarking* interno e externo com Hospitais equivalentes, de Portugal e Espanha.

AVALIAÇÃO EXTERNA

Com base numa plataforma metodológica proposta pela parceria Siemens-Joint Commission International, o SINAS é um projecto desenvolvido pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS), que visa avaliar, de forma objectiva e consistente, a qualidade dos cuidados de saúde em Portugal, com base em indicadores que permitam obter um rating dos prestadores aderentes.

O SINAS avalia as instituições em dois patamares, de acordo com o cumprimento de níveis de qualidade.

A José de Mello Saúde é o único grupo privado de saúde que submeteu todas as suas unidades a avaliação, tendo todas elas obtido as cinco estrelas (avaliação), com excepção de HCP que em 2012 estava a iniciar avaliação na área de Excelência Clínica.

A tabela seguinte reflecte os resultados obtidos pelas unidades referidas neste Relatório em 2012.

Áreas em Avaliação						
Unidades	Áreas	Excelência Clínica	Segurança do Doente	Instalações e Conforto	Focalização no Utente	Satisfação do Utente
HB		★	★	★	★	★
HVFX		★	★	★	★	★
HCD		★	★	★	★	★
HCIS		★	★	★	★	★
HCP	a iniciar avaliação		★	★	★	★
CCC		★	★	★	★	★
CCTV		★	★	★	★	★

SEGURANÇA DO DOENTE

No decorrer do ano de 2012, a José de Mello Saúde fortaleceu o seu compromisso com o desenvolvimento de uma cultura viva da segurança, consciente de que esta é um pilar fundamental da sua excelência clínica.

PROGRAMA DE SEGURANÇA NA SAÚDE

O Programa da Segurança na Saúde, transversal a todas as unidades, é desenvolvido sob coordenação médica por uma estrutura multidisciplinar, representativa das comissões de gestão do risco.

O Programa estabelece uma estratégia de actuação que tem como prioridades o estabelecimento de acções para identificar potenciais riscos e prevenir a sua ocorrência. Ainda, a formação dos colaboradores, a partilha de informação, o envolvimento dos doentes, e a consolidação de um quadro de indicadores. Estes são monitorizados periodicamente e levam à adopção de medidas para a melhoria contínua da qualidade e segurança.

Com a implementação deste programa, a José de Mello Saúde visa também dar cumprimento ao seu objectivo de publicação de resultados, o qual toma forma no presente Relatório.

SISTEMA DE REPORTE DE EVENTOS ADVERSOS

No sentido do estabelecimento de políticas e linhas de acção comuns para a área da Gestão do Risco, a José de Mello Saúde utiliza um software único de gestão de risco nas unidades, o HER+ Health Event Risk Management, que permite analisar em cada unidade e também ao nível organizacional o reporte de eventos adversos. Com a informação gerada por este sistema, é alimentado e desenvolvido o processo de melhoria contínua, com o objectivo claro de elevar as metas atingidas na área da Segurança dos Doentes.

O Sistema de Reporte de Eventos Adversos é voluntário, excepto para os eventos mais graves, ditos “sentinela”, em que é obrigatório.

Este sistema está em uso em **todas** as unidades da José de Mello Saúde e tem tido adesão notável, contribuindo para conhecer os mecanismos de erro e desenvolver uma prática robusta de reporte e aprendizagem, assim como para a consolidação da cultura de Segurança do Doente.

CONTROLO DE INFECÇÃO

A José de Mello Saúde desenvolve uma política activa de prevenção da infecção nas suas Unidades através da vigilância epidemiológica, da monitorização de taxas de infecção, de campanhas de sensibilização, de acções de formação e de auditorias internas às suas práticas.

A Organização Mundial de Saúde definiu o dia 5 de Maio como o Dia Mundial para a Higiene das Mãos e a José de Mello Saúde, com o intuito de sensibilizar os seus profissionais para a importância da higiene das mãos na prevenção da infecção associada aos cuidados de saúde, lançou em 2012 uma campanha transversal em todas as unidades.

As Comissões de Controlo de Infecção das unidades da José de Mello Saúde, sempre que identificam uma bactéria resistente, desencadeiam medidas de controlo da infecção e aplicam barreiras de protecção individual.

São ainda monitorizadas as taxas de infecção da ferida cirúrgica, de infecção urinária em doentes algaliados, de infecção respiratória associada à ventilação mecânica e de infecção nosocomial da corrente sanguínea em doentes submetidos a cateterização venosa central. Também no cumprimento dos indicadores de gestão dos hospitais em parceria público-privada.



CULTURA DA QUALIDADE

De entre várias iniciativas do Núcleo do Programa de Segurança na Saúde tendentes a implementar práticas seguras e a disseminar uma cultura organizacional de segurança, destacamos, em 2012, as Campanhas de Segurança de Identificação de Doentes e Comunicação entre profissionais.

Com o objectivo de consolidar uma cultura de prestação de cuidados de saúde assente nos princípios da segurança e acompanhar os desafios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde, o Núcleo da Segurança na Saúde da José de Mello Saúde promoveu a realização do Programa de Campanhas para a Segurança do Doente, transversal às Unidades da Organização.

Este programa de campanhas de comunicação abrange seis temas e tem como desígnio desenvolver as atitudes e comportamentos dos profissionais face à segurança na prestação de cuidados de saúde, ou seja, consolidando a cultura de segurança:

- Prevenção de Erros de Medicação
- Identificação e Comunicação
- Prevenção de Quedas
- Cirurgia Segura
- Registos Clínicos
- Prevenção de Infecção

Em 2012, foi dada continuidade a este programa com as Campanhas de “Identificação de Doentes” e “Comunicação”, assente na realização de conferências sobre os temas e na divulgação de suportes de comunicação alusivos à adopção de boas práticas, cujo nível de implementação foi avaliado após o fim das campanhas.



IV. PERFORMANCE CLÍNICA DA JOSÉ DE MELLO SAÚDE

ACTIVIDADE CLÍNICA

As unidades da José de Mello Saúde têm uma oferta global de cuidados de saúde, tanto na área cirúrgica como médica.

A oferta distribui-se por unidades hospitalares em regime PPP: Hospital de Braga e Hospital Vila Franca de Xira; e unidades privadas com internamento: hospital^{cuf} infante santo, hospital^{cuf} descobertas, hospital^{cuf} porto, clínica^{cuf} cascais, clínica^{cuf} torres vedras. Existem ainda unidades sem internamento, não abrangidas neste Relatório (clínica^{cuf} alvalade, e clínica^{cuf} belém e institutocuf).

As Especialidades com maior número de doentes saídos em 2012 são destacadas no quadro ao lado.

Doentes saídos por especialidade	
Cardiologia	2.738
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	1.020
Cirurgia Cardíaca	110
Cirurgia Geral	8.449
Cirurgia Maxilo-Facial	380
Cirurgia Pediátrica	627
Cirurgia Torácica	145
Cirurgia Vascular	1.396
Gastroenterologia	334
Ginecologia Obstetria	11.671
Medicina Geral e Familiar	93
Medicina Interna	11.047
Neuro-Cirurgia	3.002
Neurologia	760
Oftalmologia	570
Oncologia	1.143
Ortopedia	9.845
Otorrinolaringologia	4.019
Pediatria	4.052
Pneumologia	689
Psiquiatria	736
Urologia	3.885
Outros	1.296
Total	68.007

A tabela em baixo reflecte os Grupos de Diagnósticos Homogéneos com maior número de registos nas unidades da José de Mello Saúde.

Nas unidades privadas, a codificação reflecte as altas de Internamento e Cirurgia de Ambulatório e, nas unidades públicas com gestão privada a codificação reflecte ainda o Internamento, a Cirurgia de Ambulatório, e também o Ambulatório Médico

TOP GDH	
GHD 39 - Procedimentos no cristalino, com ou sem vitrectomia	9.728
GHD 629 - Recém nascido, peso ao nascer >2499g, sem procedimento Significativo em 8.O., com diagnóstico de recém nascido normal	8.545
GHD 373 - Parto vaginal, sem diagnósticos de complicação	4.298
GHD 42 - Procedimentos intra-oculares, excepto na retina, iris e/ou cristalino	3.918
GHD 119 - Laqueação venosa e flebo-extracção	3.788
GHD 371 - Cesariana, sem CC	3.482
GHD 270 - Outras intervenções na pele, no tecido subcutâneo e na mama, sem CC	3.015
GHD 359 - Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por carcinoma in situ e/ou doença não maligna, sem CC	2.919
GHD 372 - Parto vaginal, com diagnósticos de complicação	2.272
GHD 55 - Procedimentos diversos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	2.093

TOP PROCEDIMENTOS

Procedimento	Total
ICD9 - 1341 - Facoemulsificação e aspiração catarata	5.291
ICD9 - 741 - Cesariana cervical baixa	2.797
ICD9 - 3859 - Laqueação e stripping de veias varicosas dos membros inferiores	2.756
ICD9 - 1371 - Inserção prótese intraocular cristalino sucedendo a extração CA	2.615
ICD9 - 1479 - Operações no vítreo NCOP	1.820
ICD9 - 3722 - Cateterização do coração esquerdo	1.515
ICD9 - 7359 - Parto manual assistido, não classificável em outra parte	1.484
ICD9 - 2001 - Miringotomia com inserção de tubo	1.251
ICD9 - 2188 - Septoplastias NCOP	1.126
ICD9 - 5123 - Colecistectomia Laparoscópica	1.111

TOP DIAGNÓSTICOS

Diagnóstico	Total
ICD9 - V3000 - Criança única nascida viva, sem menção de cesariana, no Hospital	4.104
ICD9 - V3001 - Criança única nascida viva, por cesariana, no Hospital	3.083
ICD9 - V270 - Produto do parto: criança única nascida viva	3.023
ICD9 - 36610 - Catarata senil SOE	2.977
ICD9 - 76529 - 37 ou mais semanas completas de gestação	2.212
ICD9 - 5589 - Colite, enterite e gastroenterite de origem infecciosa presumível	1.948
ICD9 - 4549 - Varizes das extremidades inferiores, assintomáticas	1.728
ICD9 - 786.50 - Dor torácica	1.622
ICD9 - 485 - Broncopneumonia devida a microrganismo não especificado	1.356
ICD9 - 788.0 - Cólica renal	1.201

SEGURANÇA DO DOENTE

A José de Mello Saúde está totalmente empenhada na promoção da Qualidade dos Serviços e na Qualidade Clínica em particular, da qual a Segurança dos Doentes é uma dimensão fundamental.

O investimento da José de Mello Saúde na Segurança do Doente não tem paralelo no universo da saúde em Portugal: um sistema de Declaração de Eventos Adversos (HER +), o sistema de benchmarking de qualidade clínica IASIST e a adesão de todas as unidades ao sistema SINAS são só algumas das iniciativas nesta área.

O desenvolvimento de uma Cultura de Segurança na José de Mello Saúde, com foco particular na Segurança Clínica, tem-nos levado a replicar as campanhas de segurança protagonizadas pela OMS – prevenção das infeções, comunicação, cirurgia segura, medicação, prevenção de quedas e registos clínicos. Estas campanhas são uma componente importante da formação profissional da equipa em temas de segurança, e promovem uma Cultura de Risco e Segurança plenamente sustentada

O modelo de Gestão de Risco da José de Mello Saúde contempla uma actuação local – ao nível das unidades – assente nas equipas de gestão de risco e controle de infeção, apoiadas pelas direcções técnicas e pela gestão de topo, em articulação com o Núcleo para a Segurança na Saúde (NPSS) e a Direcção de Qualidade (DDOQ). Um sistema verdadeiramente descentralizado down-top e top-down que reporta directamente à Comissão Executiva.

Eventos adversos por Tipo de Ocorrência

Ocorrência	Acidente	Incidente	Quasi-incidente	Sentinela	Não classificado	Total
Total	113	1273	355	15	383	2.139

Inquérito de prevalência de infeção hospitalar

Unidade	HB	HVFX	HCIS	HCD	HCP
Infeção Hospitalar	8,6%	8,7%	4,3%	3,8%	7,4%

Média Nacional: 10,8%



HOSPITAL CUF INFANTE SANTO

O hospital **cu**f infante santo foi inaugurado em 1945, altura em que se designava por “Hospital CUF”. Actualmente, é uma unidade de referência a nível nacional na prestação de cuidados de saúde, com uma vasta e completa oferta hospitalar. Dispõe de 142 camas para internamento, atendimento permanente geral, 65 gabinetes para consultas de especialidade, uma vasta oferta de exames e uma unidade de bloco operatório com nove salas.

Este hospital desenvolve vários programas de ensino pré e pós-graduado, nomeadamente através da regência de cadeiras universitárias e do internato médico.

Trata-se de um hospital com um perfil de actividade muito marcado por especialidades tecnologicamente muito exigentes, como a neurocirurgia e a cirurgia cardíaca, o que lhe confere um case mix acima da média: **1,12**.

É uma unidade com muito bons resultados de qualidade clínica, de acordo com os resultados lametrics de 2012. Assim, o Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco não ultrapassou os **0,82**, o Índice de Complicações Ajustadas pelo Risco foi de **0,98** e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco ficou pelos **0,81**.

Na avaliação SINAS de 2012, obteve classificação máxima (5 estrelas), a que corresponde uma avaliação positiva em todas as categorias. Destaque para nota máxima nos parâmetros Segurança do Doente e focalização no Utente.



HOSPITAL CUF DESCOBERTAS

O hospital **cu**f descobertas, inaugurado em 2001, é uma das mais modernas unidades hospitalares do país, com uma vasta oferta de serviços. Coloca à disposição 141 camas para internamento, tem atendimento permanente de adultos, pediátrico e de ginecologia-obstetrícia, 72 gabinetes para consulta, uma gama completa de exames, um bloco operatório central com 5 salas, um ambulatório com 2 salas e um bloco de partos com 3 salas.

O hospital colabora activamente com instituições universitárias, quer no ensino pré-graduado, quer na formação pós-graduada (internato médico).

Pratica a maioria das especialidades médicas e cirúrgicas, possuindo um índice case mix de **0,72**, explicado pelo facto de algumas especialidades, como a neonatologia (é a maior maternidade privada do país) e a oftalmologia possuírem um peso considerável.

Apresenta excelentes resultados de qualidade clínica, segundo os resultados Iametrics de 2012. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco situa-se nos **0,79**, o Índice de Complicações Ajustadas pelo Risco foi de apenas **0,73** e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco ficou nos **0,63**.

O desempenho clínico foi confirmado pelo SINAS de 2012, no qual o Hospital obteve 5 estrelas (nota positiva em todas as categorias de avaliação). Merecem destaque, a avaliação da Segurança do Doente e focalização no utente.



HOSPITAL CUF PORTO

O **hospitalcuf** porto abriu as suas portas no dia 15 de Junho de 2010, constituindo um marco importante na saúde privada no Norte do País. Dispõe de 144 camas para internamento, atendimento permanente geral, 90 gabinetes de consulta, uma vasta oferta de exames e uma unidade de bloco operatório com 5 salas.

Possui um índice case mix de **0,83**, disponibilizando uma grande oferta de especialidades médicas e cirúrgicas.

Os resultados de qualidade **clínica** de 2012, de acordo com a metodologia lametrics, são excelentes: o Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco é de **0,66**, francamente abaixo da média prevista, o Índice de Complicações Ajustadas pelo Risco ficou nos **0,91** e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco foi de apenas **0,47**.

O SINAS de 2012 reflecte a relativa juventude deste estabelecimento, pelo que algumas das áreas estão ainda em início de avaliação. Mesmo assim, destacou-se a avaliação da Segurança do Doente e focalização no utente.



CLÍNICA CUF CASCAIS

A clínica**cu**f cascais dispõe de 26 camas para internamento, uma unidade de cuidados intermédios polivalentes com 4 camas, atendimento permanente de adultos e pediátrico, 39 gabinetes para consultas de especialidade, um bloco operatório com duas salas, para além de uma vasta oferta de exames, com destaque para a imagiologia.

O seu case mix é de **0,90**, o que traduz bem a complexidade dos casos ali tratados.

Em 2012, a taxa de reinternamento nos 30 dias seguintes com o mesmo diagnóstico foi de apenas **1,41%**.

A Clínica obteve, no SINAS de 2012, a classificação máxima (5 estrelas), pelo bom desempenho em todas as categorias em avaliação. Destaque para a segurança do doente e focalização no utente.



CLÍNICA CUF TORRES VEDRAS

A clínica **cu**f torres vedras está a funcionar desde 2008 e está vocacionada para servir a população da região Oeste. Dispõe de 16 camas para internamento, atendimento permanente para adultos e pediátrico, 19 gabinetes de consulta, uma completa oferta de exames, um bloco operatório geral com duas salas e um bloco para ambulatório com outras duas salas.

O índice case mix da clínica está nos **0,70**, sendo a ortopedia e a cirurgia geral as especialidades prevalentes.

Na avaliação do SINAS de 2012, a Clínica teve classificação máxima (5 estrelas) pelo bom desempenho em todas as categorias de avaliação. Destaque para a segurança do doente e focalização no utente.



HOSPITAL DE BRAGA

O Hospital de Braga é uma unidade do Serviço Nacional de Saúde gerida, em regime de parceria público-privada, pela José de Mello Saúde desde 2009.

Em Maio de 2011, o Hospital começou a funcionar num edifício construído de raiz, com excelentes condições para a prestação de cuidados hospitalares. Dispõe de 705 camas para internamento, bloco operatório central com 12 salas, bloco de partos, 60 gabinetes de consulta, uma completa gama de exames e serviço de urgências geral, pediátrica e de obstetrícia-ginecologia.

Trata-se de um hospital universitário, mantendo uma forte actividade na formação de médicos, nomeadamente em colaboração com a Universidade do Minho. Dessa colaboração, nasceu também o Centro Clínico Académico, dedicado ao ensino e à investigação clínica.

Pratica a maior parte das especialidades médicas e cirúrgicas, sendo o seu índice case mix de **0,63**, tendo em conta a prevalência da Oftalmologia e da Neonatologia.

Em 2012, apresentou muito bons resultados de qualidade clínica, segundo os resultados Iametrics. O Índice de Mortalidade Ajustada pelo Risco foi de **0,93**, o Índice de Complicações Ajustadas pelo Risco ficou nos **0,65** e o Índice de Readmissões Ajustadas pelo Risco nos **1,08**.

O Hospital obteve em 2012 uma excelente classificação no SINAS, tendo obtido nota positiva em todas as categorias. Na excelência clínica, todas as áreas tiveram avaliação positiva: Neurologia, Cirurgia do Ambulatório, Cardiologia, Ginecologia, Obstetrícia, Ortopedia e Pediatria.



HOSPITAL VILA FRANCA DE XIRA

O Hospital Vila Franca de Xira é um hospital público, gerido pela José de Mello Saúde em regime de parceria público-privada desde Junho de 2011.

No ano a que reportam estes resultados, o Hospital dispunha de aproximadamente 200 camas. No próximo ano o Hospital irá funcionar em novas e modernas instalações com excelentes condições para a prestação de serviços de Saúde.

O índice case mix foi de **0,83** e tem vindo a ser implementado o sistema de monitorização clínica que em breve produzirá resultados semelhantes aos das restantes unidades.

Apesar de os resultados reportarem à actividade realizada nas antigas instalações hospitalares, em muitos casos apresentando evidentes constrangimentos ao exercício da medicina, o Hospital teve um excelente desempenho no SINAS de 2012, obtendo a nota máxima (3+) em Ortopedia. Teve ainda nota positiva na generalidade das restantes áreas: Neurologia, Cirurgia do Ambulatório, Cardiologia, Obstetrícia, Ginecologia e Pediatria.

ÁREAS TRANSVERSAIS

Algumas áreas ou especialidades clínicas dispõem de registos de performance e qualidade específicos que lhes permitem apresentar resultados próprios. É o caso da Oncologia, da Neonatologia e da Cirurgia Cardíaca.



ONCOLOGIA

Reflectindo o compromisso da José de Mello Saúde na prevenção e tratamento da doença oncológica, e por forma a permitir a medição e divulgação de resultados clínicos, as suas unidades contribuem para o estudo do cancro em Portugal, reportando a actividade ao Registo Oncológico.

Em 2012, nos hospitais cuf descobertas e cuf infante santo, foi possível proceder a uma avaliação de resultados, estudando todos os doentes cujo diagnóstico foi feito entre 2005 e 2008 e cujo tratamento foi integralmente feito nos hospitais cuf de Lisboa, tendo sido avaliada a sobrevivência dos mesmos a 31 de Dezembro de 2011, evidenciando a qualidade clínica destas Unidades.

	Resultados Oncológicos	
	Número de casos	Sobrevivência a 3 anos
Cólon	281	67%
Recto	117	70%
Mama Feminina	182	95%
Próstata	298	96%
Ovário	26	65%
Melanoma	64	81%
Testículo	21	100%



NEONATOLOGIA

A Unidade de Obstetrícia e de Neonatologia do hospital cuf descobertas tem uma forte tradição, que se iniciou em 2001, e assenta hoje numa experiência cumulativa de quase 25.000 nascimentos. Só em 2012, foram realizados 2596 partos, dos quais resultaram 2621 recém-nascidos. Destes, cerca de 10% necessitaram de internamento em Cuidados Intensivos. A Unidade Neonatal tem cinco camas e dispõe das mais avançadas condições técnicas, tendo admitido em 2012 um total de 500 recém-nascidos, 40% dos quais prematuros. A taxa de prematuridade global é de 8,8%, inferior à média internacional (10%).

A unidade de Neonatologia é, verdadeiramente, um exemplo de eficiência clínica, com um elevado número de doentes tratados por cama – 102 – a que correspondeu uma demora média de apenas 2,9 dias. A mortalidade hospitalar foi de 3‰, valor que compara favoravelmente com os melhores. As taxas de encefalopatia hipóxica e de aspiração meconial são particularmente baixas e comparam favoravelmente com o *benchmarking* disponível.

Maternidade / RN						
Ano	Nº de Camas	Nº de Partos	Nº de RN	<1500g	1500-2490g	>4000g
2012	29	2596	2621	11	153	60

Cuidados Intensivos Neonatais - Movimento Assistencial						
Nº de Camas	Admitidos	Demora Média	Taxa de Ocupação	Doentes Tratados/Cama	Nº de Ventilados	‰ Mortalidade
5	509	2,94	40,96%	102	43	3‰



CIRURGIA CARDÍACA

A Unidade de Cirurgia Cardíaca dos hospitais cuf está inserida no Centro do Coração e trata doentes cardíacos-cirúrgicos de elevada complexidade, os mais elevados padrões de Qualidade.

Com uma média de idades de 66 anos e um ligeiro predomínio do sexo masculino (60%), a Unidade de Cirurgia Cardíaca tratou em 2012 doentes de muito elevada complexidade. De acordo com o lasist, a complexidade dos nossos doentes é cerca de 2 vezes superior à dos hospitais com que nos comparamos (1,84 x).

Mesmo assim, a taxa de complicações pós-operatórias foi reduzida: cerca de 15%, com uma incidência de infeção hospitalar de “zero” por cento para os doentes cardíacos.

Também, a mortalidade hospitalar foi cerca de 1% em 2012 para os doentes operados, quando a mortalidade esperada poderia, face ao perfil de complexidade, ter atingido os 3%. Igualmente favorável foi a demora média - 7 dias, a par de uma taxa de readmissões negligenciável.

Mas a excelência clínica não se avalia só por estes indicadores funcionais, assim:

- Para os doentes coronários, a taxa de utilização de enxertos com artéria mamária interna foi de 100% e também de 100% para a medicação correcta no momento da alta clínica.
- Para os doentes valvulares mitrais com insuficiência, a taxa de reparação valvular bem sucedida foi de 95%, dispensando, assim, o uso de próteses e o recurso a fármacos hipocoagulantes, para toda a vida.

Estes indicadores satisfazem plenamente as exigência de Qualidade da Sociedade de Cirurgia Torácica americana e representam qualidade clínica com impacto favorável evidente na sobrevida e na qualidade de vida dos doentes cardíacos que nos procuram.

GLOSSÁRIO

CODIFICAÇÃO CLÍNICA (GDH)

Todas as Unidades da José de Mello Saúde têm a sua prestação classificada e agrupada em [Grupos de Diagnósticos Homogéneos](#) (GDH), um sistema de classificação de doentes internados em hospitais de agudos que agrupa doentes em grupos clinicamente coerentes e similares do ponto de vista do consumo de recursos.

Os GDH são agrupados a partir da codificação dos diagnósticos, das comorbilidades e dos procedimentos identificados nos actos médicos. Outros factores que influenciam o GDH são, por exemplo, a idade do doente ou, no caso dos recém-nascidos, o peso à nascença.

Nas [Unidades PPP \(Parcerias Público Privadas\)](#) - Hospital de Braga e Hospital de Vila Franca de Xira - os GDH constituem a base da relação contratual. Nas [Unidades Privadas](#), os GDH são a base do sistema de governação clínica, assegurando a gestão e controlo dos indicadores da Qualidade. Nestas unidades, uma bolsa de doze médicos codificadores e um responsável pela auditoria garantem a actividade de codificação clínica.

ÍNDICE CASE MIX

Coeficiente global de ponderação da produção, que reflecte a relatividade de um hospital face a outros, em termos da sua maior ou menor proporção de doentes com patologias complexas e, consequentemente, maior consumo de recursos.

O Índice determina-se calculando o rácio entre o número de doentes equivalentes ponderados pelos pesos relativos dos respectivos GDH e o número total de doentes equivalentes.

ÍNDICES IAMETRICS

Taxa de mortalidade, complicações e readmissões, ajustada ao risco, ou seja, a taxa efectivamente registada ponderada pela probabilidade individual de cada episódio se registar tendo em conta uma série de indicadores previamente estabelecidos.

José de Mello Saúde, SGPS, S.A.
Avenida do Forte, nº 3 - Edifício Suécia III, Piso 2
2790-073 Carnaxide

Tel: +351 210 025 100
Fax: +351 210 025 108

www.josedemellosaude.pt



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE